

Indústrias formam pool para reduzir custos

Gradiente, Itaotec-Philco, Caloi, Sharp, Brastemp e Sony definem, amanhã e quarta-feira, o operador que irá consolidar o Plano de Logística

A busca pela competitividade reuniu seis indústrias da Zona Franca de Manaus num projeto inédito no pólo industrial local, que deverá ser executado até novembro deste ano. Organizadas em um pool de embarcadores, a Gradiente, Itaotec-Philco, Caloi, Sharp, Brastemp e Sony definem, amanhã e quarta-feira, o operador que irá consolidar o Plano de Logística Integrada, encomendado pelo Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam).

Executivos das indústrias estarão reunidos com os operadores logísticos pré-selecionados, a Danzas Logística, de capital suíço, e a brasileira Delta Records Logística, para escolher a melhor proposta comercial para a execução do projeto. Esta etapa antecede apenas a de assinatura do contrato para o início da operação.

O projeto prevê uma redução entre 12% e 15% do custo sobre o preço de venda dos produtos, a diminuição de 25 para 15 dias o tempo de atendimento de pedidos e de 118 para até 30 dias o tempo de estoque total da cadeia de abastecimento (fábrica+transp+centro de distribuição+entrega local+centro de distribuição do varejo+abastecimento+lojas).

O presidente da Vantine Consultoria, empresa que elaborou o Plano e acompanha a sua implantação, José Geraldo Vantine, informa que os dois operadores apresentaram as melhores propostas técnicas para executar o projeto, na avaliação



Plano de Logística prevê a diminuição de 25 para 15 dias o tempo de atendimento de pedidos diante a localização da Zona Franca de Manaus

das empresas do pool, e disputam agora a oferta da melhor relação de custos.

As propostas técnicas incluem a implantação de uma central de operação em Manaus, para fazer a coleta, interligada por sistemas com as indústrias. Uma base de distribuição regional, provavelmente em Recife, fará entrega direta na Região Nordeste, atendendo os estados entre o Ceará e Pernambuco. E uma segunda central de distribuição em São Paulo, para abastecer as

Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Segundo Vantine, a base que atenderá o Sul do País ainda está sendo definida, entre Joinville e Porto Alegre.

A solução de transporte apontada foi a multimodalidade. A primeira alteração é alterando a cabotagem com o rodoviário e, uma segunda, utilizando o rodofluvial. Vantine detalha que apenas para cargas emergenciais seria utilizado o aéreo-rodoviário, tendo como destino intermediário o Aeroporto de Viracopos (SP) e, de lá,

até o ponto de entrega. "Os modelos apresentados poderão sofrer alterações, por exemplo, se houver aquecimento nas vendas e a indústria resolveva utilizar o aéreo direto para o Nordeste. Em suma, a partir do momento em que estiver operando, quem determina o que quer é o cliente, dentro do portfólio já apresentado tecnicamente", enfatiza Vantine.

Foram detalhadas ainda duas configurações no Plano de Logística. A operação no sistema "cross-docking", através do qual

até o ponto de entrega.

Foram detalhadas ainda duas configurações no Plano de Logística. A operação no sistema "cross-docking", através do qual

até o ponto de entrega.

DISTÂNCIAS (em Km)

FLUVIAIS

- > Belém : 1.714
- > Porto Velho : 1.382

RODOVIÁRIO (AÉREO)

- > São Paulo : 3.971 (3.100)
- > Rio de Janeiro : 4.374 (2.865)
- > Belo Horizonte : 3.951 (2.569)
- > Curitiba : 4.036 (3.443)
- > Florianópolis : 4.343 (3.677)
- > Porto Alegre : 4.563 (3.944)

Danzas tem 120 mil metros quadrados de instalações em todo o País e a Delta, 80 mil metros quadrados.

O volume a ser embarcado nas primeiras operações do pool ainda será estabelecido por cada uma das empresas. As seis empresas estavam divididas em dois pools e optaram pela fusão com a vantagem no aumento de volume a ser transportado. Um terceiro pool, que havia sido formado pela Yanco, Technos e Murrata, decidiu não mais aderir ao embarque conjunto porque, segundo Vantine, as empresas informaram estar satisfeitas com o acordo que têm com companhias aéreas.

Outras cinco empresas que tinham manifestado interesse em participar dos pools decidiram aguardar os resultados. Na expectativa estão a Moto Honda, Sonopress, Seiko, TCE e Sanyo.

Segundo Vantine, o Plano de Logística é um forte indicador de que as empresas da ZFM querem uma solução integrada e não parcial na gestão da cadeia de abastecimento. "A indústria de Manaus tem muita competência em solução de transporte porque já experimentou vários modelos. É preciso apresentar soluções similares aos dos operadores logísticos e não oferecer fretes aos pedaços", diz o consultor.

Ele estima que, até meados de 2001, deverão se instalar em Manaus mais três ou quatro operadores, acompanhando o crescimento do setor no País, onde já atuam 60 empresas especializadas em soluções nessa área. "No final desse projeto (Plano de Logística), a ZFM vai sair da era do frete para a era do serviço", comenta.

Propostas técnicas incluem a implantação de uma central de operação em Manaus, interligada por sistemas com as indústrias

Danzas e Delta Records pretendem manter instalações próprias em todos os pontos de distribuição pré-definidos

a carga de uma carreta é distribuída em veículos menores, para a entrega fracionada. A outra opção seria manter um estoque, caso as indústrias optem por isso.

Danzas e Delta Records, que faturam respectivamente US\$ 60 milhões e US\$ 30 milhões por ano no País,

pretendem manter instalações próprias em todos os pontos de distribuição pré-definidos. "Ambas têm condições técnicas e financeiras para isso", adianta Vantine, acrescentando que a